

Artigo Original

Validação de instrumento para identificação das cargas de trabalho de técnico-administrativos de universidades públicas*

Validation of an instrument to identify workloads of technical-administrative professionals in public universities

Validación de un instrumento para identificar cargas de trabajo del personal técnico-administrativo de universidades públicas

Roseli Camargo Mendonça^I, Marcia Helena de Souza Freire^I,
Juliana Vieira de Moraes^{II}, Everson Vando Melo Matos^I,
Letícia de Lima Trindade^{III, IV}, Daiana Kloh Khalaf^I

^I Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil

^{II} Universidade Federal Fluminense, Niterói, Rio de Janeiro, Brasil

^{III} Universidade do Estado de Santa Catarina, Chapecó, Santa Catarina, Brasil

^{IV} Universidade Comunitária da Região de Chapecó, Chapecó, Santa Catarina, Brasil

* Extraído da dissertação de mestrado "Cargas de trabalho em profissionais técnico-administrativos de uma instituição pública de ensino superior". Curitiba: Universidade Federal do Paraná, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem; 2023.

Resumo

Objetivo: construir e validar instrumento para identificar, de forma qualitativa, as cargas de trabalho de profissionais técnico-administrativos de instituições públicas de ensino superior. **Método:** estudo metodológico que adotou como referencial teórico as cargas de trabalho, realizado de fevereiro a agosto de 2022, cujos especialistas foram profissionais relacionados à saúde do trabalhador, dirigentes sindicais, professor, engenheiro de segurança do trabalho e enfermeira do trabalho. Critérios de avaliação do instrumento construídos com quinze itens que possibilitaram avaliar vários domínios, com destaque para clareza, compreensão, linguagem e estrutura do instrumento de pesquisa, sendo aplicada a Escala de Likert. **Resultados:** a ferramenta para analisar as cargas de trabalho dos técnico-administrativos das universidades federais apresentou validação aceitável, com Índice de Validade de Conteúdo de 0,87. **Conclusão:** o instrumento foi validado e aplicado na pesquisa proposta e contribuirá para pesquisas futuras, não somente na saúde do trabalhador, como também nas demais áreas da saúde. **Descritores:** Carga de Trabalho; Universidades; Saúde Ocupacional; Esgotamento Profissional; Condições de Trabalho

Abstract

Objective: to develop and validate an instrument to identify, in a qualitative manner, the workloads of technical-administrative professionals in public institutions of higher education. **Method:** a methodological study, adopting workload as a theoretical framework, carried out between February and August of 2022, whereby the experts were professionals related to occupational health, union leaders, professors, occupational safety engineers and occupational nurses. The evaluation criteria of the instrument, developed with fifteen items, enabled the assessment of various domains, with emphasis to clarity, comprehension, language and structure of the research instrument, applying the Likert Scale. **Results:** the tool used to analyze the workloads of the technical-administrative professionals of federal universities presented acceptable validation, with a Content Validity Index of 0.87. **Conclusion:** the instrument was validated and applied in the proposed research and will contribute towards other future researches, not only in occupational health, but also in other areas of health. **Descriptors:** Workload; Universities; Occupational Health; Burnout, Professional; Working Conditions

Resumen

Objetivo: construir y validar instrumento para identificar, de forma cualitativa, las cargas de trabajo de profesionales técnico-administrativos de instituciones públicas de enseñanza superior. **Método:** estudio metodológico que adoptó como referencial teórico las cargas de trabajo, realizado de febrero hasta agosto de 2022, cuyos especialistas fueron profesionales relacionados a la salud laboral, dirigentes sindicales, profesores, ingenieros de seguridad y enfermeras de salud laboral. Los criterios de evaluación del instrumento, construidos con quince ítems, permite evaluar diversos dominios con énfasis a la claridad, comprensión, lenguaje y estructural del instrumento de investigación, aplicándose la Escala Likert. **Resultados:** la herramienta para evaluar las cargas de trabajo del personal técnico-administrativo de las universidades federales presentó validación aceptable, con Índice de Validez de Contenido de 0,87. **Conclusión:** el instrumento fue validado y aplicado en la investigación propuesta y contribuirá a futuras investigaciones, no solo en la salud de los trabajadores, pero también en otras áreas de la salud. **Descriptor:** Carga de Trabajo; Universidades; Salud Laboral; Agotamiento Profesional; Condiciones de Trabajo

Introdução

As cargas de trabalho são os esforços desenvolvidos pelos trabalhadores, as quais estão inseridas nos processos de trabalho e se encontram no centro das atividades laborais. Elas podem gerar danos à saúde do trabalhador, tanto no âmbito físico quanto psíquico e são classificadas em físicas, químicas, biológicas, mecânicas, fisiológicas e psíquicas, e orientam o referencial teórico do estudo.¹

A presença dessas cargas pode intensificar a exaustão laboral e gerar diversas manifestações que são capazes de causar desgaste físico e psicológico. Esse enfoque enfatiza o trabalho como o ponto central na análise das interações biopsicossociais,

reconhecendo-o como o conjunto de esforços empregados pelos trabalhadores para atender às demandas do processo laboral. Nessa perspectiva, o debate sobre as cargas laborais ultrapassa as condições físicas no ambiente de trabalho.¹⁻²

Nesse contexto de cargas de trabalho, emerge grupo profissional que ainda carece de aprofundamento por parte do meio acadêmico e, para tanto, necessita ser alvo de estudos detalhado: os técnico-administrativos das Instituições Públicas de Ensino Superior (IES). Estes colaboradores, integrantes do corpo funcional das universidades públicas, realizam funções designadas como atividades-meio, ou seja, desempenham papel de suporte aos demais profissionais (docentes) e usuários (estudantes). Em virtude da abrangência das atribuições deles, o labor desses profissionais assume caráter complexo, estando sujeito à exposição de cargas de trabalho que podem resultar em desgaste.³

Além disso, constata-se crescente inclinação por parte dos pesquisadores em adotar abordagens metodológicas que conferem solidez às investigações, por meio da realização de testes rigorosos e procedimentos específicos tanto na coleta de dados quanto na análise das cargas de trabalho. Outrossim, o domínio da Saúde do Trabalhador se defronta com o desafio de garantir aos trabalhadores o acesso ao direito à informação acerca das condições laborais e ramificações sobre a saúde.⁴

À luz desse contexto, emergiu o interesse em construir e validar instrumento de pesquisa, capaz de contribuir para compreensão dos elementos inerentes ao processo laboral dos técnico-administrativos, que resultam em desgaste ou medidas protetivas para saúde do trabalhador.¹

Entende-se que a construção de um instrumento qualitativo assume papel essencial para compreensão de evento ou situação vivenciada. Em consequência, possibilita a análise holística de determinada circunstância. Na presente pesquisa, focaram-se nas condições laborais e cargas inerentes ou ausentes no ambiente de trabalho. O pesquisador buscou captar as distintas perspectivas que compõem a temática estudada, bem como as respostas dos participantes envolvidos, considerando a compreensão das cargas de trabalho, a fim de entender a dinâmica do fenômeno investigado.⁵

O estudo foi norteado pelo referencial teórico filosófico,¹ a partir do conceito de cargas de trabalho. Sob essa perspectiva, objetivou-se construir e validar instrumento para identificar, de forma qualitativa, as cargas de trabalho de profissionais técnico-administrativos de instituições públicas de ensino superior.

Método

Na pesquisa qualitativa, a construção de um instrumento se torna essencial para compreensão de um evento ou uma situação vivida, favorecendo análise integrada de determinada circunstância, nesta pesquisa em especial, as condições de trabalho e as cargas presentes ou não no ambiente laboral. De maneira geral, nesse cenário investigativo, o pesquisador tenta captar os diferentes olhares que compõem a questão e as respectivas respostas, por meio dos participantes envolvidos, considerando as perspectivas relevantes e buscando entender e interpretar a dinâmica do fenômeno pesquisado.⁵⁻⁶

O desenvolvido do estudo ocorreu em quatro etapas: na Etapa 1, deu-se a definição dos objetivos, com a identificação dos principais aspectos relacionados às cargas de trabalho, classificadas em duas categorias. A primeira relacionada às cargas físicas, químicas, biológicas e mecânicas, que estão vinculadas à materialidade externa ao corpo e que, ao interagir com ele, passam a compor a materialidade interna. A segunda são as cargas fisiológicas e psíquicas que causam transformações nos processos internos, após adquirirem materialidade no corpo humano e causarem transformações nos processos internos.¹

A partir dessa classificação, estabeleceram-se critérios de avaliação para cada carga de trabalho, ponderando o processo de trabalho e o ambiente laboral em que as cargas poderiam estar presentes. Cada carga foi analisada separadamente pelos técnico-administrativos, por meio de itens específicos que pudessem expressar a presença ou não da referida carga.

A Etapa 2 – revisão da literatura - apoiou-se na fundamentação teórica sobre os conceitos de cargas de trabalho, bem como na busca por instrumentos similares validados e por boas práticas e modalidades de abordagens, como suporte à criação de novo questionário de pesquisa. A busca foi realizada nas plataformas de acesso

on-line: SciELO e Portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Os tópicos foram: saúde do trabalhador/processo de trabalho e técnico-administrativos de instituição pública de ensino superior. O intuito dessa etapa foi constituir embasamento teórico-conceitual para a pesquisa e corroborar a elaboração do texto. E que, posteriormente, foram coadjuvantes na análise dos dados encontrados.

Na Etapa 3 – Elaboração do Instrumento – esteve-se atento ao objetivo da criação do instrumento de pesquisa a ser submetido à validação: analisar a presença das cargas de trabalho presentes no processo laboral de trabalhadores que desenvolvem atividades administrativas em instituição pública de ensino superior.⁷

Assim, o instrumento foi estruturado em dois blocos: um com perguntas sociodemográficas e laborais para caracterização do perfil dos entrevistados; e outro como roteiro semiestruturado com questões fechadas e abertas, para identificar as cargas de trabalho presentes ou não, e a interferência dessas nos processos laborais. O instrumento foi estruturado de maneira clara e organizada, distribuindo as questões de acordo com cada uma delas (físicas, químicas, biológicas, mecânicas, fisiológicas e psíquicas). Estas, também, foram investigadas separadamente. Além da análise, para proporcionar consistência ao estudo, acrescentou-se a avaliação das condições ergonômicas, por estarem relacionadas com as cargas fisiológicas e psíquicas.

Para conversão do marco conceitual de cargas de trabalho em questionamentos, buscou-se vincular os indicativos destas e as atividades desenvolvidas pelo segmento a ser pesquisado. A exemplo, nas questões relacionadas aos aspectos psíquicas, pode-se avaliar quesitos relacionados à motivação, aos pontos positivos e negativos do trabalho, à valorização profissional, dentre outras temáticas.

Por fim, na Etapa 4 – Validação do questionário – o conteúdo do instrumento foi encaminhado para avaliação de um comitê de profissionais com relevante conhecimento na saúde e segurança de trabalhadores. Para tanto, desenvolveu-se

a testagem do questionário, tendo como procedimento de escolha a avaliação de conteúdo, realizada por um comitê, cujo quantitativo recomendado é de no mínimo cinco e no máximo dez avaliadores.⁸ Os *experts* emitiram opiniões sobre os itens da escala, com intuito de verificar o que era compreensível e significativo para os pesquisados, assegurando, assim, a garantia de validade do construto.⁸⁻⁹

Foram cinco os especialistas que avaliaram o instrumento: dois diretores do Sindicato dos Trabalhadores em Educação das Instituições Federais de Ensino Superior (SINDITEST) e três profissionais especialistas na área de saúde do trabalhador, sendo um professor, um engenheiro de segurança e uma enfermeira do trabalho.

O instrumento foi enviado para a diretora do sindicato que repassou aos colegas sindicalistas e dois deles emitiram parecer. Eles foram escolhidos por ter vasto conhecimento acerca dos processos de trabalho dos técnico-administrativos nas instituições de ensino superior; e os três, por ter mais de 10 anos de vivência na área da saúde e segurança do trabalho, e mostraram interesse e disponibilidade em participar da pesquisa.

Os especialistas foram primordiais para evitar resultados imprecisos ou medidas sectárias que acarretassem avaliações incorretas. Acrescenta-se que a avaliação de instrumentos na área da saúde deve ser multiprofissional para sustentar a objetividade do fenômeno.¹⁰

Além da testagem, realizou-se teste piloto com um servidor técnico-administrativo que respondeu ao questionário e teve como tarefa avaliar o instrumento e proceder a considerações. Essa resposta não foi incluída na validação do instrumento.

A estrutura conceitual para validação do instrumento de pesquisa foi composta por quatorze questões objetivas e uma subjetiva - essa foi a 15ª questão, na qual o participante pode expressar a opinião sobre o instrumento. As respostas tiveram como base a Escala do tipo Likert,¹¹⁻¹² com cinco gradações, as quais: CT - Concordo Totalmente (4); C - Concordo (3); ND - Não Estou Decidido (2); D - Discordo (1); DT - Discordo Totalmente (0).

As perguntas, formuladas e organizadas, permitiram avaliar o instrumento nos quesitos: clareza, uniformidade, organização, compreensão, facilidade de resposta, maior conhecimento e atualidade do tema, estrutura, linguagem objetividade, isenção, relevância (Quadro 1).

As respostas emitidas pelos especialistas foram analisadas com base no Índice de Validade de Conteúdo (IVC) que mede a proporção de concordância sobre determinados aspectos de um instrumento e dos respectivos itens. O IVC favorece a possibilidade de analisar os itens individualmente e, em seguida, em conjunto.¹³ Optou-se pelo cálculo individual das perguntas para posteriormente se chegar à média geral (*Average Variance Extracted*).¹⁴

Nesse modelo de contagem, as respostas assinaladas como CT e C receberam a pontuação 1; e as respostas ND, D e DT obtiveram valor zero. A somatória da pontuação, para cada pergunta, foi dividida pelo número de juízes (cinco), com resultado valorado entre 0 e 1. Enfatiza-se que um IVC aceitável deve ser de, no mínimo, 0,78 para o cálculo individual das perguntas.¹³⁻¹⁴

Na presente pesquisa, sete das perguntas ficaram com índice 1 e cinco com índice de 0,8. Portanto, doze quesitos estiveram dentro da conformidade. Duas perguntas atingiram índice de 0,6: Questão 13 - Estimula a compreensão do tema abordado; Questão 14 - Foi fácil o ato de responder. Para mitigar a primeira inconformidade, propôs-se a apresentação aos técnico-administrativos. Para a segunda, optou-se por acompanhar o preenchimento dos questionários ou dirimir as dúvidas, durante a entrevista.

O cálculo da média geral foi realizado a partir da soma dos índices individuais, dividida pelo número total de questões, quatorze. O resultado obtido foi 0,87. Para o pesquisador, índice aceitável deve ser maior que 0,80, preferencialmente superior a 0,9. Com as incongruências pontuais solucionadas, considerou-se que o instrumento obteve a confiabilidade confirmada para aplicação.

Quadro 1 – Descrição das questões com as respostas dos juízes com resultado IVC. Curitiba-PR, Brasil, 2023¹³

Descrição das questões	Escala de respostas					
	Notas dos especialistas					IVC
1. O quadro de referência é claro e uniforme para quem responde	4	4	4	4	3	1
2. O quadro de referência auxilia na compreensão do instrumento e nas respostas	4	3	4	4	3	1
3. Estrutura congruente	4	3	4	2	4	0,8
4. Linguagem clara e objetiva	4	4	3	3	4	1
5. A comunicação é simples e as palavras usadas são conhecidas	4	4	4	3	4	1
6. A ordem na qual as questões foram formuladas estão adequadas	4	4	4	2	3	0,8
7. Conteúdo isento de discriminação ou preconceito	4	4	4	4	4	1
8. O tema é atual	4	4	4	4	4	1
9. Proporciona reflexão sobre o assunto	4	3	4	4	4	1
10. Esclarece dúvidas sobre o tema abordado	4	3	4	3	3	1
11. Estimula conhecer mais sobre o tema	4	3	4	3	2	0,8
12. É relevante para desempenho das funções/atividades	4	2	4	4	4	0,8
13. Estimula a compreensão do tema abordado	4	2	4	3	2	0,6
14. Foi fácil o ato de responder	4	2	3	1	4	0,6

O desenvolvimento do estudo atendeu às normas de ética em pesquisa envolvendo seres humanos, estabelecidos pelas Resoluções 466/2012 e 510/2016. O estudo obteve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Paraná, em 4 de julho de 2022 - parecer número 5.387.599 e CAAE: 57499822.10000.0102. Os trabalhadores que participaram foram esclarecidos quanto ao objetivo da investigação e à característica da investigação. Ao concordar com a participação, assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Resultados

O questionário foi estruturado em seis módulos que compreenderam perguntas abertas e fechadas, iniciando pela apresentação dos conceitos, das características sociodemográficas, identificação do local de atuação. Após os itens de caracterização da população, iniciou-se a abordagem dos tópicos essenciais para caracterizar a presença ou ausência das cargas de trabalho no ambiente laboral. Cada módulo evidencia

diferentes aspectos das cargas de trabalho, proporcionando abordagem abrangente e detalhada, conforme Quadro 2.

Quadro 2 - Resumo do Instrumento de Avaliação das Cargas de Trabalho.
Curitiba-PR, Brasil, 2023

<p>I - Apresentação dos conceitos de cargas de trabalho e exemplos utilizados no roteiro da entrevista: Cargas de Trabalho são elementos presentes no processo laboral. Elas são classificadas como: Físicas, químicas, biológicas, mecânicas, fisiológicas e psíquicas</p>
<p>II - Características Sociodemográficas: Nome (iniciais) / Data de nascimento – idade/ Gênero/ Raça/ Estado Civil/ Cargo/ Função/ Escolaridade/ Tempo de Contratação na Instituição/ Faixa salarial/ Como se dirige ao trabalho/ Total de horas de jornada semanal/ Possui outros vínculos empregatícios.</p>
<p>III - Identificação do Curso/Departamento/Setor de atuação</p> <p>Identificação das cargas de Trabalho</p>
<p>IV - Identificação das cargas de trabalho presentes nas atividades/ambiente laboral: Pensando sobre as cargas de trabalho apresentadas, quais delas você reconhece no seu cotidiano de trabalho? (assinalar qual carga é reconhecida).</p>
<p>Agora, vamos analisar mais detalhadamente essas condições em relação ao seu trabalho:</p>
<p>Cargas Físicas Presença de ambiente ruidoso, frio excessivo, calor excessivo, radiações. Há alguma repercussão negativa da Carga Física para sua integridade física? Se afirmativo, descreva o que você considera como negativo.</p>
<p>Cargas Químicas Utilização de produtos químicos na atividade laboral. Se afirmativo, quais e com que frequência Recebe equipamento de proteção individual. Em caso afirmativo, se utiliza. Há alguma repercussão negativa da Carga Química para sua integridade física? Se afirmativo, descreva o que você considera como negativo.</p>
<p>Cargas Biológicas Na atividade que você desenvolve, há presença de micro-organismos que causam doenças - se afirmativo, descreva a atividade / frequência de exposição / recebimento de equipamento de proteção individual - utilização Há alguma repercussão negativa da Carga Biológica para sua integridade física? Se afirmativo, descreva o que você considera como negativo</p>
<p>Cargas Mecânicas Utilização de escadas para acessar o posto de trabalho/ Presença de piso escorregadio/ já sofreu queda no seu ambiente de trabalho/ fios ou extensões elétricas presentes nos locais de circulação/ perigo de explosão ou de incêndio no seu ambiente de trabalho – se afirmativo como percebe o risco Há alguma repercussão negativa da Carga Mecânica para sua integridade física? Se afirmativo, descreva o que você considera como negativo.</p>

<p>Cargas Fisiológicas</p> <p>Jornada de trabalho/ horário de trabalho / horas extras/ ritmo de trabalho acelerado/ carga de trabalho excessiva/ pausas para descanso.</p> <p>Há alguma repercussão negativa da Carga Fisiológica para sua integridade física e mental?</p> <p>Se afirmativo, descreva o que você considera como negativo.</p>
<p>Cargas Psíquicas</p> <p>Autonomia para desenvolver as atividades / Treinamento e desenvolvimento/ Avaliação de desempenho/ Distribuição das atividades laborais considerando as seguintes variáveis: idade, sexo, saúde, pessoa com deficiência, nível educacional / Problema de saúde oriundo das atividades que realiza / Processos psicológicos básicos que estão envolvidos nas exigências do trabalho/ Planejamento / Formas de lidar com as cargas de trabalho no ambiente de trabalho e fora dele/ Características do trabalho que podem contribuir para aumentar as cargas de trabalho e características que podem contribuir para diminuir/ Motivação/ Pontos positivos e negativos do trabalho/ O trabalho lhe causa desconforto/ Remuneração/ relacionamento interpessoal/ Reconhecimento e valorização/ Equilíbrio entre vida profissional e pessoal.</p> <p>Há alguma repercussão negativa da Carga Psíquica para sua integridade física e mental?</p> <p>Se afirmativo, descreva o que você considera como negativo</p> <p>As repercussões da Carga Psíquica interferem em outros sistemas além do psíquico?</p> <p>Quais são as consequências, positivas e/ou negativas, produzidas pela ação do seu trabalho em você?</p>
<p>V - Para avaliação das questões ergonômicas, avalie e responda:</p> <p>Peso – Altura / Questões em relação ao posto de trabalho: divide posto com outros colegas/ Fica sentado por longo período de tempo/ Tipo de ferramenta de informática utilizada e se posicionada de forma correta/ avaliação da mesa e cadeira, mobiliário adequado/ Conforto acústico, térmico e visual/ nas atividades: presença de monotonia, repetitividade, exaustão, criatividade/ Postura física adotada/ Número de funcionários para a realização das atividades (satisfatório ou insatisfatório) / Presença de dor ou desconforto osteomuscular (especificar região do corpo) / Quanto de esforço mental é exigido no trabalho/ Quanto de esforço físico é exigido no trabalho/ Prática de atividade física</p>
<p>VI – Outros</p> <p>Gostaria de acrescentar algo mais que possa contribuir com esta pesquisa?</p>

Com o resultado positivo da validação do questionário, seguiu-se com a pesquisa, de modo a aplicar o questionário na população determinada para o estudo, proposto com doze quesitos validados do total de quatorze, atingindo pontuação adequada, com a média do IVC de 0,87 - o que permitiu validar positivamente o instrumento de pesquisa e, conseqüentemente, a aplicação.

Discussão

O instrumento construído foi considerado válido para utilização no processo de identificação das cargas de trabalho dos técnico-administrativos de instituições públicas de ensino superior. Os especialistas avaliadores do instrumento demonstraram

conhecimento e *expertise* sobre o tema, uma vez que tinham experiência na área de saúde do trabalhador, tornando o instrumento compatível ao cenário a que se propõe, com o alcance da média geral do IVC > 0,87.

Há imperativa necessidade de se empregar instrumentos confiáveis e validados para avaliação das cargas de trabalho, devido à relevância deste constructo conceitual tanto para os trabalhadores quanto os gestores. O processo de validação é essencial para assegurar que os resultados sejam fielmente representativos das complexidades das cargas laborais, garantindo, assim, a aplicabilidade segura em pesquisas e práticas adotadas na área da saúde do trabalhador.¹⁵

Optou-se pelo referencial das cargas de trabalho delineadas,¹ consoante com os autores que adentram com meticulosidade a exploração das diversas facetas das cargas laborais, que englobam aspectos físicos, químicos, biológicos, mecânicos, fisiológicos e psíquicos, delimitando minuciosamente as características. O escopo é a evidenciação das cargas inerentes aos processos laborais, compreendendo que essas exigências têm o potencial de afetar não somente a esfera física, como também a emocional dos profissionais envolvidos.¹

A fundamentação teórica e conceitual utilizada para desenvolver o questionário é crucial para validade. A inclusão de teorias de referência na área da saúde do trabalho pode fortalecer a relação entre as questões do questionário e as teorias subjacentes. Isso proporciona compreensão das dimensões exploradas no instrumento e as repercussões na saúde dos trabalhadores. Destaca-se que a concepção do questionário se orientou pela perspectiva dos participantes, focando na busca pela visão do entrevistado.¹⁶

A partir dos resultados obtidos com o questionário e da análise deste, torna-se favorecida e factível a formulação de estratégias que proporcionem diminuição ou abolição das cargas de trabalho presentes nos ambientes laborais, para garantia da qualidade de vida daqueles que mantêm as instituições em andamento.

A utilização do instrumento em pesquisas se torna útil para aumentar as evidências, além de fornecer informações relevantes para o desenvolvimento de intervenções na população pesquisada e, com essa identificação das cargas de trabalho, nortear as ações dos gestores, no sentido de promover a saúde dos trabalhadores e prevenir doenças ocupacionais ou relacionadas ao labor.¹⁷

Diante do atual contexto de mudanças nas relações de trabalho e nos processos laborais, torna-se importante voltar a atenção para as questões das cargas de trabalho, principalmente as psíquicas que podem interferir negativamente, não somente na vida laboral, como também na vida pessoal dos trabalhadores.

Na atualidade, observam-se mudanças permanentes nas características do trabalho, advindas da globalização e das transformações no cenário socioeconômico, exigindo, cada vez mais, alta performance dos trabalhadores e, conseqüentemente, trazendo consigo o aumento dos volumes de trabalho.¹⁸

A nova morfologia do trabalho, caracterizada por diversos fatores, como o advento da Indústria 4.0, as terceirizações, a urbanização e a eclosão da pandemia da covid-19, trouxeram a precarização do trabalho, que gerado vulnerabilidade de trabalhadores e, conseqüentemente, produzido maior adoecimento dessa população.¹⁹

Ao analisar essa condição de mudanças permanentes e que afetam diretamente a saúde dos trabalhadores, urge incrementar pesquisas voltadas para as cargas de trabalho, não somente físicas, mas principalmente psíquicas, pois essas novas modalidades de trabalho requerem maiores exigências mentais e emocionais dos trabalhadores.

Os achados da pesquisa são relevantes, uma vez que um questionário validado torna a aplicação segura e confiável, e é essencial para a coleta de dados precisos sobre cargas de trabalho, permitindo análise sequencial dos impactos destas. Ademais, os resultados do questionário poderão ser utilizados para formular estratégias que visem reduzir ou eliminar as cargas de trabalho nos ambientes laborais, de modo a promover a qualidade de vida dos trabalhadores. Esse foco é especialmente importante em contexto de mudanças nas relações de trabalho e processos laborais, em que as cargas de trabalho, incluindo as psíquicas, podem ter conseqüências negativas na vida dos trabalhadores.

Portanto, o produto desta pesquisa é essencial, para analisar as cargas de trabalho de técnico-administrativos de universidades públicas federais, a fim de identificar sobrecargas e propor medidas que assegurem a saúde desses profissionais, para intensificar a visibilidade positiva das condições laborais, uma vez que as exigências na entrega de resultados é cada vez maior em todos os segmentos da sociedade laborativa, que podem levar ao adoecimento dos trabalhadores.

Além disso, este estudo contribuirá para a prática de pesquisadores e profissionais da área de saúde, na avaliação das cargas de trabalho presentes nos ambientes de labor pois, uma vez identificadas, pode-se propor medidas de melhorias para saúde e segurança dos trabalhadores.

E, como contribuições para a área de enfermagem, a validação de um instrumento, focado na saúde do trabalhador, poderá colaborar para melhor atuação dos profissionais dessa especialidade e fomento de melhores condições de saúde no ambiente laboral, e, neste estudo, em especial, dos técnico-administrativos de instituições públicas de ensino superior. A partir do conhecimento do enfermeiro sobre o processo de saúde-doença a que os trabalhadores estão submetidos, poderá propor medidas para redução das cargas de trabalho e conseqüentemente o aprimoramento do ambiente laboral e qualidade de vida dos envolvidos.

Como limitação do estudo, citam-se as dificuldades em encontrar referencial que tratasse especificamente de instrumentos de avaliação das cargas de trabalho presentes nos ambientes laborais.

Conclusão

A pesquisa demonstrou que foi possível construir e validar o instrumento que identificasse de forma qualitativa, as cargas de trabalho de profissionais técnico-administrativos de instituições públicas de ensino superior.

A ferramenta para analisar as cargas de trabalho dos técnico-administrativos das universidades públicas federais apresentou validação aceitável, com IVC de 0,87, ao seguir etapas metodológicas, o que demonstra confiança para aplicação, pois clareza, objetividade e estrutura bem definidas para identificação das cargas de trabalho dos técnico-administrativos das instituições públicas de ensino superior.

Esse aparato pode oferecer diagnóstico preciso da saúde desses profissionais e suscitar reflexões sobre questões cotidianas que, muitas vezes, são negligenciadas, de modo a diagnosticar os aspectos laborais. E, a partir da investigação e identificação das cargas de trabalho, pode-se propor medidas de prevenção de doenças e promoção de saúde desses trabalhadores.

Referências

1. Laurell AC, Noriega M. Processo de produção e saúde: trabalho e desgaste operário. São Paulo: Hucitec; 1989.
2. Pires DEP, Trindade LL, organizadores. Cargas de trabalho: um referencial para entender a relação entre trabalho e saúde. Porto Alegre: Moriá; 2022.
3. Leles CL, Amaral AA. Prazer e sofrimento no trabalho de servidores públicos: estudo de caso com técnico-administrativos em educação. Rev Laborativa [Internet]. 2018 [acesso em 2023 maio10]; 7(1):53-73. Disponível em: <https://ojs.unesp.br/index.php/rlaborativa/article/view/1926>.
4. Araújo TM, Lua I. O trabalho mudou-se para casa: trabalho remoto no contexto da pandemia de COVID-19. Rev Bras Saúde Ocup. 2021;46:11-3. doi: 10.1590/2317-6369000030720.
5. Varanda SS, Benites LC, Souza Neto S. O processo de validação de instrumentos em uma pesquisa qualitativa em Educação Física. Motrivivência. 2019;31(57):1-11. doi: 10.5007/2175-8042.2019e53877.
6. Pereira WJG, Ribas CG, Cit Junior E, Domingos SCP, Almeida SA. Validação de instrumento qualitativo de pesquisa para avaliação das percepções de Fisioterapeutas Oncológicos e estudantes de Graduação em Fisioterapia em relação aos Cuidados Paliativos aplicados em crianças com câncer. Rev Eletrônica Acervo Saúde. 2019;11(13):e950. doi: 10.25248/reas.e950.2019.
7. Mendonça RC. Cargas de trabalho em profissionais técnico-administrativos de uma instituição pública de ensino superior [dissertação]. Curitiba: Universidade Federal do Paraná; 2023.
8. Ferreira KEMS, Galvão EL, Souza Júnior PS, Guedes HM, Ribeiro BH, Ribeiro LCC. Validação de questionário sobre conhecimento da Atenção Primária à Saúde para discentes. Rev APS. 2020;23(3):672-85. doi: 10.34019/1809-8363.2020.v23.29115.
9. Thomas DB, Oenning NSX, Goulart BNG. Essential aspects in the design of data collection instruments in primary health research. Rev CEFAC. 2018;20(5):657-64. doi: 10.1590/1982-021620182053218.
10. Leite SS, Áfio ACE, Carvalho LV, Silva JM, Almeida PC, Pagliuca LMF. Construção e validação de instrumento educativo de validação de conteúdo em saúde. Rev Bras Enferm;71(Suppl 4):1635-741. doi: 10.1590/0034-7167-2017-0648.
11. Canto de Gante AG, Sosa González WE, Bautista Ortega J, Escobar Castillo J, Santillán Fernández A. Escala de Likert: una alternativa para elaborar e interpretar un instrumento de percepción social. Rev Alta Tecnol Soc [Internet]. 2020 [acceso 2023 jun 23];12(1):38-45. Disponible en: <https://static1.squarespace.com/static/55564587e4b0d1d3fb1eda6b/t/5ffe0063b15beb25b917bec1/1610481763900/06+CantodeGante+ATS+V12N1+38-45.pdf>.
12. Cunha LMA. Modelos Rasch e Escalas de Likert e Thurstone na medição de atitudes [dissertação]. Lisboa: Universidade de Lisboa, Faculdade de Ciências; 2007.
13. Damásio BF. Índice de Validade de Conteúdo [Internet]; 2021 [acesso em 2022 set 21]. Disponível em: <https://psicometriaonline.com.br/blog/indice-de-validade-de-conteudo/>.
14. Yusoff MSB. ABC of content validation and content validity index calculation. Resour. 2019;11(2):49-54. doi: 10.21315/eimj2019.11.2.6.
15. Aiken LH, Simonetti M, Sloane DM, Cerón C, Soto P, Bravo D, et al. Hospital nurse staffing and patient outcomes in Chile: a multilevel cross-sectional study. Lancet Glob Health. 2021 Aug;9(8):e1145-53. doi: 10.1016/S2214-109X(21)00209-6.

16. Leitão C. A entrevista como instrumento de pesquisa científica: planejamento, execução e análise. In: Pimentel M, Santos E, organizadores. Metodologia de Pesquisa Científica em Informática na Educação: abordagem qualitativa de pesquisa. Porto Alegre: SBC; 2021; Cap. 4. p. 21-6.
17. Hernández-Gracia TJ, Carrión-García MA. Riesgos laborales de tipo psicosocial y desgaste psíquico en trabajadores de una administración pública mexicana. Salud Uninorte;37(3):628-46. doi: 10.14482/sun.37.3.613.62.
18. Paulo AC, Rodacki CLN, Caetano HBS, Cabral AS, Hoinatski R, Caetano CI, et al. Validação do questionário de saúde e performance para policiais e bombeiros militares (QSPM). Rev Bras Ativ Fis Saúde. 2021;26:1-10. doi: 10.12820/rbafs.26e0231.
19. Antunes R. Uberização, trabalho digital e indústria 4.0. São Paulo: Boitempo Editorial; 2020.

Contribuições de autoria

1 – Roseli Camargo Mendonça

Autor Correspondente

Enfermeira, Mestra – roselicamargo@ufpr.br

Concepção e/ou desenvolvimento da pesquisa e/ou redação do manuscrito; Revisão e aprovação da versão final

2 – Marcia Helena de Souza Freire

Enfermeira, Doutora – marcia.freire@ufpr.br

Revisão e aprovação da versão final

3 – Juliana Vieira de Moraes

Enfermeira, Doutoranda – julianavm@id.uff.br

Revisão e aprovação da versão final

4 – Everson Vando Melo Matos

Enfermeiro, Doutorando – everson.matos@ufpr.br

Revisão e aprovação da versão final

5 – Letícia de Lima Trindade

Enfermeira, Pós doutora – leticia.trindade@unochapeco.edu.br

Revisão e aprovação da versão final

6 – Daiana Kloh Khalaf

Enfermeira, Doutora – daianakloh@ufpr.br

Concepção e/ou desenvolvimento da pesquisa e/ou redação do manuscrito; Revisão e aprovação da versão final

Editor-Chefe: Cristiane Cardoso de Paula

Editor Associado: Rosângela Marion da Silva

Como citar este artigo

Mendonça RC, Freire MHS, Moraes JV, Matos EVM, Trindade LL, Khalaf DK. Validation of an instrument to identify workloads of technical-administrative professionals in public universities. Rev. Enferm. UFSM. 2024 [Access at: Year Month Day]; vol.14, e31:1-15. DOI: <https://doi.org/10.5902/2179769286821>